



Encontro debate integração científica no contexto do acordo entre Mercosul e União Europeia

Em uma iniciativa coordenada pela Fundação Araucária, Curitiba sediou na terça e quarta-feira (19 e 20) o Encontro de Agências de Ciência, Tec-

nologia e Inovação (CT&I) do Sul da América do Sul, que reuniu representantes de instituições de fomento e pesquisa do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai.

O objetivo é discutir estratégias conjuntas de cooperação científica, inovação e desenvolvimento sustentável no contexto do acordo entre Mercosul e União Europeia. | [Página 2](#)

Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformu-

lar o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

A principal mudança é a possibilidade de bloqueios ocorrerem no mesmo dia da decisão judicial, além do monitoramento contínuo das contas por até um ano. | [Página 4](#)

Volume de salários pagos no Paraná cresce 40,9% acima da inflação desde 2018

Mais pessoas empregadas, salários maiores e economia aquecida fizeram o volume de renda do trabalho que circula no Estado atingir quase R\$ 26 bilhões por mês no início de 2026. O Paraná registrou crescimento real de 40,9% no total de salários e rendas pagos aos trabalhadores entre 2018 e 2026, já descontada a inflação, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, produzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), os trabalhadores paranaenses passaram a receber, juntos, R\$ 25,896 bilhões por mês no primeiro trimestre de 2026. No mesmo período de 2018, esse total era de R\$ 18,377 bilhões mensais em valores corrigidos pela inflação. | [Página 6](#)

68% das cidades do Paraná têm alto Índice de Progresso Social; Curitiba é a melhor capital

Foto: Governo Paraná



Curitiba é a capital com a melhor qualidade de vida do País e a melhor cidade do Paraná, de acordo com o Índice de Progresso Social (IPS) 2026, divulgado na quarta-feira (20). O ranking, que avalia o bem-estar da população a partir de diversos indicadores, mostra que 68% dos municípios paranaenses – o equivalente a 271 dos 399 – alcançaram nota elevada, enquanto 30,8% (123) tiveram desempenho intermediário. Apenas 1,2% (5) aparecem com notas mais baixas.

| [Página 6](#)

Economia

Vendas de motocicletas dobram no Paraná após isenção de IPVA, aponta associação



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

As vendas de motocicletas no varejo mais que dobraram em 2025 no Paraná, ano em que o Governo do Estado isentou o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) das motos com até 170 cilindradas. No ano passado, foram comercializadas 140.563 motocicletas de baixa cilindrada no Estado, 112,6% a mais do que as 66.110 vendidas em 2024.

| [Página 3](#)

Destaques

Ponte de Guaratuba vai receber desfile de motos e carros antigos no próximo sábado

Novo cartão-postal do Litoral do Paraná, a Ponte de Guaratuba vai receber um grande evento gratuito que vai ajudar a movimentar a região neste final de semana. No sábado, dia 23, a ponte será palco de um desfile de carros antigos e motocicletas. | [Página 7](#)

Operação entre Fundo Estratégico e BID deve gerar economia de R\$ 400 milhões ao Paraná

O Governo do Paraná estima economizar cerca de R\$ 400 milhões ao contratar a operação de crédito internacional, sancionada na última semana, de US\$ 100 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para fortalecer o Fundo Estratégico do Paraná (FEPR). A projeção foi apresentada durante a primeira reunião do Conselho Gestor do FEPR, realizada terça-feira (19). | [Página 8](#)

Poliniza Paraná dobra alcance e chega a 21 Unidades de Conservação do Estado

O Governo do Estado confirmou na quarta-feira (20), Dia Mundial das Abelhas, a consolidação de uma marca importante dentro do Projeto Poliniza Paraná. A proposta que incentiva ações de reflorestamento, educação ambiental e conservação de espécies nativas por meio da preservação de abelhas sem ferrão mais que dobrou o alcance, chegando a 21 Unidades de Conservação (UCs) – eram dez parques estaduais até o ano passado.

Em 2026, o conjunto de meliponários (caixas de madeira em que as abelhas são criadas) e colmeias foi instalado no Jardim Botânico de Londrina; nos parques estaduais Mata São Francisco (Cornélio Procopio e Santa Mariana), Ibiporã (Ibiporã), Rio da Onça (Matinhos), Pico do Marumbi (Morretes, Piraquara e Quatro Barras), Amaporã (Amaporã), São Camilo (Palotina), Vitória

Piassa (Pato Branco), Serra da Baitaca (Piraquara e Quatro Barras) e Santana (Paulo Frontin); e na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Buriti (Pato Branco).

Além disso, o projeto coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) ocupa áreas verdes de nove instituições públicas, nos jardins do Palácio Iguazu, Ministério Público do Paraná e Museu Oscar Niemeyer (MON), entre outros. Ao todo, o Estado atualmente conta com 312 meliponários instalados, beneficiando 29 municípios.

A proposta, explica o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza, consiste na implantação de jardins com colmeias de abelhas nativas sem ferrão com o objetivo de promover a conservação da biodiversidade por meio da polinização, processo



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

essencial para garantir melhor qualidade e produtividade a frutos e grãos. A iniciativa integra o programa Paraná Mais Verde.

A ação contribui diretamente para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 15 – Vida Terrestre.

Responsáveis por cerca de 90% da polinização das espécies nativas da Mata Atlântica e por 70% das plantas cultivadas para alimentação humana, as abelhas têm papel fundamental na reprodução das plantas e na manutenção dos ecossistemas. Ao visitarem as flores atraídas por aromas e cores, elas realizam a polinização cruzada, que resulta em frutos mais saudáveis e com

maior número de sementes.

“O Poliniza Paraná é de extrema importância para a manutenção do ecossistema. As abelhas contribuem diretamente para a produção de alimentos, visto que muitas culturas agrícolas dependem da polinização para gerar frutos e sementes de qualidade. A atuação desses insetos também fortalece os solos, regula o ciclo eco-

lógico e auxilia na mitigação das mudanças climáticas”, afirma a coordenadora de Patrimônio Natural e Educação Ambiental da Sedest, Nara Lúcia da Silva.

O programa incentiva o plantio de mudas de espécies nativas do Paraná como forma de aliar o desenvolvimento ambiental, econômico e social, bem como incentivar a população a plantar árvores, seja em área urbana ou rural, para colaborar no equilíbrio do clima.

As mudas são plantadas em áreas que precisam ser recuperadas ou mais bem arborizadas. Desde 2019, já foram mais de 13 milhões de árvores distribuídas.

São seis linhas de ação dentro do Paraná Mais Verde: Revitaliza Viveiros, Viveiros Socioambientais, Incentivo a Espécies Ameaçadas de Extinção, Datas comemorativas, Parques Urbanos e Poliniza Paraná. (AENPR)

Encontro debate integração científica no contexto do acordo entre Mercosul e União Europeia

Em uma iniciativa coordenada pela Fundação Araucária, Curitiba sediou na terça e quarta-feira (19 e 20) o Encontro de Agências de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Sul da América do Sul, que reuniu representantes de instituições de fomento e pesquisa do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai. O objetivo é discutir estratégias conjuntas de cooperação científica, inovação e desenvolvimento sustentável no contexto do acordo entre Mercosul e União Europeia.

O evento acontece no Campus da Indústria - Fiep e reúne representantes das Fundações de

Amparo do Pará (Fapespa), Santa Catarina (Fapesc), do Rio Grande do Sul (Fapergs) e do Mato Grosso do Sul (Fundect), além de instituições internacionais como o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas da Argentina (Conicet), o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Paraguai (Conacyt), a Agência Nacional de Pesquisa e Inovação do Uruguai (ANII), a Agência Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Chile (Ania) e o Instituto Politécnico de Bragança.

Segundo o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, o acordo entre Mer-

cosul e União Europeia exige, cada vez mais, competitividade, sustentabilidade e inovação dos países do bloco de integração da América do Sul. Ele afirmou que a ciência e tecnologia têm um papel fundamental nesse processo, ajudando a construir soluções e pesquisas que fortaleçam a participação da América do Sul nesse novo cenário internacional.

“O que estamos fazendo aqui é dando início a uma aproximação entre as agências de ciência e tecnologia do Sul do Brasil e dos países do Mercosul, buscando identificar agendas comuns e possibilidades de atuação conjunta”, disse.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Bona, ressaltou o protagonismo do Estado na promoção da integração científica sul-americana. “A Europa já possui uma tradição consolidada de cooperação em ciência e tecnologia e queremos discutir aqui como avançar em trabalho em rede, colaboração e financiamento conjunto na América do Sul em temas de interesse transfronteiriço”, comentou.

A programação incluiu apresentações institucionais, debates sobre prontidão tecnológica, oficinas colaborativas e construção

de estratégias conjuntas voltadas ao fortalecimento da integração regional em áreas estratégicas como bioeconomia, agroalimentação, sustentabilidade, logística, energia e digitalização produtiva.

“A construção de estratégias regionais exige integração entre os diferentes biomas e realidades da América do Sul e este encontro poderá contribuir para novas agendas cooperativas em bioeconomia, sustentabilidade e inovação regional”, disse o presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Marcel do Nascimento Botelho. (AENPR)

Expediente

Vendas de motocicletas dobram no Paraná após isenção de IPVA, aponta associação

As vendas de motocicletas no varejo mais que dobraram em 2025 no Paraná, ano em que o Governo do Estado isentou o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) das motos com até 170 cilindradas. No ano passado, foram comercializadas 140.563 motocicletas de baixa cilindrada no Estado, 112,6% a mais do que as 66.110 vendidas em 2024.

Foto: Geraldo Bubniak/AEN



E em 2026, o mercado continua em alta. As vendas registradas nos primeiros quatro meses do ano quase alcançam o total registrado em 2024, com a comercialização 58.726 motocicletas entre janeiro e abril.

O levantamento foi feito pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), com base nos dados do Renavam.

Os dados mostram a tendência de crescimento no comércio de motos desde que a isenção do IPVA entrou em vigor, em janeiro do ano passado. A variação

nas vendas em 2024 é pequena, de 3.884 unidades em fevereiro para um pico de 8.709 vendas em agosto, com uma média mensal de 5.509 unidades comercializadas no ano anterior ao fim do tributo.

Em 2025, já com as novas regras, a média mensal chegou a 11.713 motocicletas no Paraná. Em janeiro, primeiro mês da isenção, foram 5.978 unidades comercializadas, número que saltou para 10.584 unidades já em março, com pico de 16.409 motos vendidas em outubro. E na comparação de janeiro deste ano com o mesmo mês de 2025, o número já pratica-

mente dobrou, com 11.599 vendas no primeiro mês do ano. Até abril, média de vendas em 2026 é de 14.681 motocicletas.

“A isenção fortaleceu categorias como motoboys e entregadores, profissionais que movimentam a economia estadual. São trabalhadores essenciais que geram emprego e renda. E agora vemos como essa medida trouxe resultados concretos”, destaca o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Outro dado corrobora o aquecimento no mercado de motocicletas no Paraná após a isenção do tributo. Um balanço da Receita

Estadual do Paraná aponta que, em 2025, 770 mil veículos seriam tributados com o IPVA e deixaram pagar o imposto. Em 2026, esse número subiu para 918 mil. Além das vendas, esse balanço aponta transferências de veículos para o Paraná.

Essa tendência também é observada nos outros veículos automotores, após a redução de 45% do IPVA no Paraná. A nova alíquota, que passou de 3,5% para 1,9% nos Estado, foi sancionada em setembro do ano passado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e passou a valer neste ano.

Com a redução, o número de emplacamentos passou a crescer no Paraná. De janeiro a abril deste ano, o aumento foi de 38,5% na comparação com o mesmo período de 2025. Foram 229.400 registros no primeiro quadrimestre de 2026, contra 165.659 no mesmo período do ano passado, segundo dados do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran/PR). (AENPR)

A semana trouxe uma consolidação importante para o ambiente empresarial: o mercado entrou em uma fase de maior seletividade e menor tolerância a risco. Empresas que antes conseguiam operar apenas com expansão de crédito e crescimento de faturamento agora enfrentam um cenário muito mais técnico, pressionado e criterioso.

O primeiro ponto de atenção continua sendo o custo do dinheiro. Mesmo com discussões sobre estímulos econômicos e renegociação de passivos, o ambiente financeiro permanece conservador. Bancos seguem revisando exposição, endurecendo análises e reduzindo flexibilidade em operações consideradas mais arriscadas.

Na prática, isso já afeta:

- capital de giro
- expansão operacional
- renegociação de dívidas
- investimentos de médio prazo

Empresas mais alavancadas começam a sentir um peso maior porque o mercado passou a exigir não apenas crescimento, mas capacidade real de geração de caixa.

Outro tema que ganhou força nesta semana foi a preocupação crescente com a implementação prática da reforma tributária. O avanço do modelo de IVA brasileiro continua cercado de dúvidas sobre:

- carga efetiva final
- regras de crédito tributário
- impactos setoriais
- funcionamento operacional do novo sistema

O setor de serviços permanece entre os mais atentos. Empresas intensivas em mão de obra e com menor capacidade de aproveitamento de créditos tributários temem aumento relevante de carga e perda de competitividade.

E o problema central não é apenas pagar mais imposto.

É operar sem previsibilidade.

Sem clareza tributária:

- contratos ficam mais difíceis de precificar
- planejamento financeiro perde eficiência
- investimentos ficam mais lentos
- decisões estratégicas ficam mais conservadoras

Outro assunto relevante desta semana é o aumento da preocupação com o ambiente institucional e a segurança jurídica. Empresas e investidores acompanham com atenção mudanças de interpretação regulatória, judicialização cres-

cente e maior influência política em temas econômicos.

Esse ambiente gera um efeito silencioso, mas poderoso:

- o aumento do custo invisível da insegurança.
- Quando há dúvida sobre regras futuras:**
- o crédito encarece
 - o investimento desacelera
 - o risco é incorporado ao preço

Ao mesmo tempo, continua crescendo o debate sobre empresas que operam com eficiência real versus estruturas excessivamente dependentes de incentivos, renegociações ou apoio político. O mercado começa a separar com mais clareza: quem gera resultado sustentável e quem depende de ambiente artificialmente favorável.

Isso aparece especialmente em setores ligados a crédito subsidiado, incentivos fiscais e renegociações frequentes.

No cenário político, o avanço das discussões econômicas em ano pré-eleitoral aumenta a sensibilidade do mercado. Empresários acompanham:

- possíveis mudanças fiscais
- ajustes tributários
- políticas de crédito
- movimentos regulatórios

Porque sabem que decisões políticas influenciam diretamente margem, competitividade e investimento.

E há um fator que continua pesando sobre todos os demais: o olhar externo.

Investidores internacionais seguem observando:

- estabilidade fiscal
- segurança jurídica
- solidez do sistema financeiro
- previsibilidade regulatória

O mundo continua de olho. Para as empresas, o momento exige uma mudança de postura: menos expansão baseada em expectativa, mais gestão baseada em consistência.

As prioridades ficam mais claras:

- proteção de caixa
 - controle de endividamento
 - revisão tributária
 - governança forte
 - análise estratégica de risco
- O ambiente empresarial atual não recompensa improvisto. Ele recompensa preparo. Empresas que entenderem rapidamente essa mudança conseguirão preservar margem, manter competitividade e atravessar um cenário mais exigente com maior estabilidade.

Porque, neste momento, crescer deixou de ser apenas vender mais, passou a ser sustentar resultado em um ambiente cada vez mais complexo.

Tecpar fornecerá 28 milhões de doses da vacina antirrábica veterinária ao Ministério da Saúde

Mantendo seu status de único laboratório público brasileiro fornecedor de vacina antirrábica veterinária ao Ministério da Saúde, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) foi contratado novamente pelo órgão para fornecer o imunizante que é utilizado em campanhas de vacinação de cães e gatos em todo o Brasil. No total, o contrato prevê o fornecimento de 28 milhões de doses para serem entregues neste semestre.

O Tecpar é o único laboratório público a fornecer o imunizante desde 1971, quando o instituto iniciou a produção da vacina antirrábica veterinária. A atuação com esse produto é alinhada a três pil-

lares do conceito de Saúde Única que norteiam as ações do Tecpar, de saúde humana, animal e ambiental. O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressalta que o contrato reforça a posição do instituto como laboratório público oficial no país e a contribuição da instituição em diversas frentes. “Historicamente o Tecpar fornece a vacina antirrábica veterinária às campanhas de vacinação no país e essa produção contribuiu com o Brasil no controle de casos de raiva humana e animal. Como instituição de ciência e tecnologia do Governo do Paraná, essa é uma das áreas na qual o Tecpar contribui com a sociedade brasileira”, destaca.

Para modernizar seu laboratório produtivo, o Tecpar recebe um aporte do Governo do Estado de cerca de R\$ 23 milhões, por meio do Fundo Paraná, dotação orçamentária administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de métodos para controle da qualidade do processo produtivo e ampliação da escala de produção da vacina antirrábica no Centro de Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos do Tecpar iniciou em 2024 e deve ser finalizado em 2027, quando o Tecpar terá um laboratório voltado à P&D, para pesquisa de me-

thodias do processo produtivo, e com a capacidade de produção ampliada.

O Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), criado em 1973, implantou, entre outras ações, a vacinação antirrábica canina e felina em todo país e as campanhas nacionais de vacinação para estes animais, que acontecem uma vez por ano.

Com a vacina entregue ao PNPR, fornecida pelo Tecpar há 55 anos, o Brasil conseguiu controlar os casos de raiva. Nos últimos 30 anos, o país registrou uma significativa redução na ocorrência de raiva em animais e, por consequência, nas taxas de mortalidade por raiva humana. (AENPR)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformular o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

A principal mudança é a possibilidade de bloqueios ocorrerem no mesmo dia da decisão judicial, além do monitoramento contínuo das contas por até um ano.

Até agora, as instituições financeiras levavam de um a dois dias úteis para cumprir as ordens. Com o novo sistema, que começou a funcionar na semana passada, o tempo de execução caiu para duas horas após a decisão judicial, com os tribunais enviando as ordens duas vezes por dia: às 13h e às 20h.

Em fase de testes por 18 meses, o novo sistema vale para cinco bancos

que assinaram acordo com o CNJ: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Nubank e XP Investimentos. O CNJ pretende ampliar gradualmente a medida para todo o sistema financeiro.

Além da redução do tempo, o novo sistema aumentou a duração dos bloqueios. Antes, o bloqueio atingia apenas o saldo disponível no momento da ordem judicial. Agora, a determinação poderá permanecer ativa por até um ano, permitindo que novos depósitos recebidos pelo devedor também sejam retidos automaticamente até atingir o valor da dívida.

A nova versão do sistema amplia o poder de rastreamento do Judiciário sobre contas bancárias e aplicações financeiras. O CNJ afirma que o objetivo é tornar a recuperação de dívidas mais rápida e eficiente e impedir a movimentação para contas de terceiros após a expedição da ordem judicial. Para isso, o sistema passou a automatizar



a comunicação entre tribunais e instituições financeiras, reduzindo o tempo de resposta dos bancos para poucas horas.

REAÇÃO RÁPIDA

Apesar da ampliação dos bloqueios, a legislação continua protegendo salários, aposentadorias, pensões e parte dos valores mantidos em poupança. Mesmo assim, especialistas alertam que o novo modelo exige reação rápida do devedor caso ver-

bas protegidas sejam atingidas indevidamente.

Em ações de cobrança, normalmente o bloqueio é determinado por liminar. Nesse caso, o devedor não recebe aviso prévio, prática autorizada pelo Código de Processo Civil.

O objetivo é impedir a movimentação de valores para contas de terceiros, evitando que o devedor tenha tempo de retirar ou transferir os recursos antes do cumprimento da ordem judicial. Por causa

disso, é comum que os devedores só tomem conhecimento do bloqueio ao tentar realizar operações cotidianas, como usar um cartão de crédito ou débito.

RECOMENDAÇÕES

Após o bloqueio por liminar, o Código de Processo Civil determina a intimação do réu por um oficial de Justiça. A partir daí, o devedor tem até cinco dias para entrar com ação revisional e pedir o

desbloqueio.

No entanto, é necessário comprovar que o valor retido compromete a sobrevivência ou que a restrição atingiu valores protegidos pela legislação. Em tese, a mudança no Sisbajud pode ajudar o devedor porque ele percebe mais rápido o bloqueio. Por outro lado, a agilidade do novo modelo exige a procura mais rápida por um advogado.

A recomendação é acompanhar processos judiciais regularmente, manter comprovantes de renda organizados e buscar orientação jurídica imediata em caso de bloqueio. Isso porque o monitoramento contínuo pode fazer com que salários e outros depósitos sejam retidos automaticamente assim que entrarem na conta.

Transferir dinheiro para outras pessoas para escapar de bloqueios pode ser interpretado pela Justiça como fraude à execução, o que pode agravar a situação do devedor. (Agência Brasil)

Acima da média, Paraná é protagonista de ranking nacional que mede bem-estar da população

O Paraná alcançou a quarta colocação nacional no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado na quarta-feira (20), posicionando o Estado entre os melhores do País em qualidade de vida e desenvolvimento social. O índice paranaense chegou a 65,21 pontos, acima da média nacional, de 63,40, e superior ao resultado obtido pelo Estado em 2025, quando registrou 63,83 pontos.

O levantamento é elaborado pela plataforma IPS Brasil, que avalia o bem-estar da população a partir de 57 indicadores sociais e ambientais, organizados em três grandes dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades.

No ranking nacional, o Paraná aparece logo atrás

de Santa Catarina, que registrou 65,58 pontos. Distrito Federal e São Paulo ocupam as duas primeiras posições do levantamento.

O desempenho paranaense reforça os avanços sociais registrados nos últimos anos, especialmente em áreas como moradia, saneamento básico e segurança pública, indicadores que integram a dimensão de Necessidades Humanas Básicas, a melhor avaliada do IPS Brasil 2026. De acordo com o relatório, o Paraná está entre os oito estados brasileiros com desempenho acima da média nacional nesta dimensão, que mede a capacidade de uma população sobreviver com alimentação adequada, acesso à água de qualidade, saneamento, moradia e segurança pessoal.

O Estado também apresentou desempenho acima da média nacional na dimensão Fundamentos do Bem-Estar, que avalia acesso à educação básica, internet e comunicação, além das condições para uma vida saudável e de qualidade ambiental.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, os resultados refletem um conjunto de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. “O Paraná vem construindo um ambiente cada vez mais favorável ao desenvolvimento humano, com investimentos em segurança, habitação, infraestrutura, educação e geração de oportunidades. Esse resultado mostra que crescimento econômico e desenvolvimento social precisam caminhar juntos

para melhorar efetivamente a vida das pessoas”, avaliou.

Entre os pontos fortes do Paraná está o componente ligado à moradia. O relatório destaca o Norte do Paraná entre as regiões com os melhores desempenhos do País. O Casa Fácil Paraná, considerado o maior programa habitacional do Brasil, já beneficiou mais de 130 mil famílias em diferentes modalidades. Ele oferece subsídios para entrada da casa própria e possui linhas específicas para idosos, com apoio de até R\$ 80 mil para aquisição de imóveis.

O desempenho positivo também se reflete nos municípios paranaenses. Entre as capitais brasileiras, Curitiba conquistou a melhor colocação do País no IPS Brasil 2026, com

índice de 71,29, superando Brasília (70,93), São Paulo (70,64) e Campo Grande (69,77).

Além da Capital, outras cidades paranaenses aparecem entre os destaques nacionais. Cornélio Procópio, no Norte Pioneiro, alcançou IPS de 71,16 pontos, enquanto Maringá registrou 70,87 pontos, ambas entre os 20 municípios brasileiros com melhores resultados.

O levantamento também traz recortes populacionais, nos quais os municípios paranaenses seguem em evidência. Quatro Pontes, na região Oeste do Estado, aparece entre os dez melhores municípios do Brasil, com IPS de 70,30. Já Londrina figura entre os dez municípios com mais de 500 mil habitantes (excluindo capitais), com melhor desem-

penho nacional, alcançando índice de 67,73.

O IPS Brasil 2026 utiliza dados públicos provenientes de fontes oficiais como IBGE, DataSUS e ministérios da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social. Os indicadores são organizados em um índice que varia de 0 a 100 e mede diretamente resultados sociais e ambientais, sem considerar indicadores econômicos.

A metodologia foi desenvolvida internacionalmente pela Social Progress Imperative e adaptada no Brasil pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), em parceria com a Fundação Avina, Centro de Empreendedorismo da Amazônia, iniciativa Amazônia 2030 e Anattá Pesquisa e Desenvolvimento. (AENPR)

68% das cidades do Paraná têm alto Índice de Progresso Social; Curitiba é a melhor capital

Curitiba é a capital com a melhor qualidade de vida do País e a melhor cidade do Paraná, de acordo com o Índice de Progresso Social (IPS) 2026, divulgado na quarta-feira (20). O ranking, que avalia o bem-estar da população a partir de diversos indicadores, mostra que 68% dos municípios paranaenses – o equivalente a 271 dos 399 – alcançaram nota elevada, enquanto 30,8% (123) tiveram desempenho intermediário. Apenas 1,2% (5) aparecem com notas mais baixas.

Além da liderança entre as capitais, Curitiba se destaca como a 5ª cidade do País em qualidade de vida, com nota 71,29. A partir de 60,78 o índice já é considerado alto. Dentre os 20 municípios brasileiros com os indicadores mais elevados estão ainda Cornélio Procópio, no Norte do Estado, que ocupa a 8ª posição (71,16), e Maringá, no Noroeste, com 70,87 e o 14º lugar. Nenhuma cidade paranaense aparece entre as pontuações mais baixas.

O IPS Brasil é o índice mais completo da realidade socioambiental de todos os 5.570 municípios do País e proporciona um panorama multidimensional e acessível sobre a performance de municípios e estados em atender às necessidades básicas de seus cidadãos.

Ele é composto por 57 indicadores sociais, ambientais e que medem resultados. Essas variáveis fo-



Foto: Governo Paraná

ram agregadas em um índice geral, com nota de 0 a 100, e índices para 3 dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades.

No indicador de Necessidades Humanas Básicas, Floresta (89,21), Miraselva (88,36) e Munhoz de Melo (86,83) tiveram as maiores notas do Paraná. Já em Fundamentos do Bem-estar o top 3 é formado por Curitiba (78,51), Maringá (78,32) e Londrina (74,94). Por fim, em Oportunidades aparecem Cornélio Procópio (58,51), Quatro Barras (54,76) e Novo Itacolomi (54,68).

São avaliados 12 componentes: Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia, Segurança Pessoal, Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-estar, Qualidade do Meio Ambiente, Direitos Individuais, Li-

berdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior.

O IPS também apresenta recortes por faixa populacional. No caso de cidades muito pequenas, de até 5 mil habitantes, Quatro Pontes, no Oeste, aparece em 8º lugar no País, com 70,30. Cornélio Procópio, que tem a segunda melhor qualidade de vida do Paraná, também ostenta a terceira posição entre as cidades de 20 mil a 100 mil moradores.

Entre os municípios médios, de 100 mil a 500 mil habitantes, Maringá está na 3ª posição nacional, enquanto as cidades grandes, com população acima de 500 mil pessoas (exceto capitais), Londrina, na região Norte, ocupa o 10º lugar. A cidade é a segunda maior do Paraná, atrás apenas da capital Curitiba. Ambas são as únicas com população acima de 500 mil pessoas

no Estado.

Junto a Curitiba, Cornélio Procópio e Maringá, completam o top 10 paranaense as cidades de Quatro Pontes (69,41), Toledo (68,93), São José dos Pinhais (68,23), Cafelândia (68,20), Ivatuba (68,12) e Pato Branco (68,09). Somadas, elas respondem a quase 3 milhões de habitantes e uma área de 4,9 mil quilômetros quadrados.

No recorte dos estados, o Paraná aparece na quarta colocação, consolidando-se com uma das melhores qualidades de vida do País. A nota, de 65,21, é superior à média nacional, de 63,40, e representa um crescimento de 1,38 ponto porcentual em relação ao resultado de 2025, quando foi 63,83. O Paraná também ficou muito próximo do terceiro colocado, Santa Catarina, que obteve índice de 65,58. (AENPR)

Cazarré, o feminismo radical e a crise da masculinidade contemporânea

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

Recentemente o ator Juliano Cazarré voltou ao centro das discussões públicas não apenas por suas opiniões, mas pelo simbolismo que passou a representar em uma sociedade cada vez mais desafortunada com a figura masculina tradicional.

Casado, pai de família numerosa, defensor aberto da fé, da responsabilidade paterna e de valores conservadores, como muitos outros homens considerados comuns, Cazarré se tornou alvo frequente de críticas nas redes sociais principalmente por setores ideológicos que enxergam qualquer exaltação da masculinidade como uma ameaça social.

O fenômeno, contudo, vai muito além da figura do ator. Nos últimos anos, consolidou-se uma narrativa cultural que frequentemente associa masculinidade a opressão, violência, abuso ou atraso civilizatório. Em muitos ambientes acadêmicos, midiáticos e digitais, o homem deixou de ser analisado como indivíduo a passar a ser tratado como um problema estrutural a ser corrigido.

Não discuto aqui o necessário e indispensável combate à violência contra a mulher. Crimes dessa natureza precisam ser enfrentados com rigor jurídico e educação social. Entretanto, uma coisa é combater condutas criminosas; outra, completamente diferente, é transformar características masculinas em elementos naturalmente tóxicos.

A sociedade parece caminhar para um cenário em que valores historicamente ligados à figura masculina, liderança, firmeza, proteção, coragem, disciplina e responsabilidade passaram a ser vistos com desconfiança. Percebe-se que em determinados círculos, homens são constantemente pressionados a pedir desculpas por comportamentos que durante décadas foram considerados virtudes sociais.

Nesse contexto, figuras públicas acabam funcionando como uma espécie de reação cultural. Não necessariamente porque representem perfeição, mas porque simbolizam resistência a uma visão que tenta desconstruir completamente referências tradicionais de masculinidade. O debate, porém, merece maturidade.

A masculinidade saudável não é incompatível com respeito às mulheres, igualdade jurídica ou civilidade. Pelo contrário, inegável que sociedades equilibradas dependem de homens emocionalmente estáveis, responsáveis, produtivos e conscientes de seus deveres.


O problema surge quando o discurso público abandona o equilíbrio e passa a alimentar uma lógica de antagonismo permanente entre homens e mulheres, como se masculinidade e dignidade feminina fossem conceitos incompatíveis. Definitivamente, nunca foram e não são!

Os efeitos dessa visão já começam a aparecer. Crescem índices de isolamento masculino, depressão, perda de identidade, ausência paterna e desorientação emocional entre jovens homens que não encontram mais referências positivas sobre o que significa ser masculino. Enquanto isso, qualquer voz que tente resgatar valores tradicionais rapidamente é rotulada como “retrograda”, “machista” ou “perigosa”.

Não é sobre Cazarré. É sobre uma sociedade que perdeu a coragem de dizer o óbvio: masculinidade saudável não destrói mulheres. Mas a destruição da masculinidade destrói famílias, filhos e a própria sociedade. Talvez esteja na hora de a sociedade compreender que masculinidade não é o inimigo.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com



FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Volume de salários pagos no Paraná cresce 40,9% acima da inflação desde 2018

Mais pessoas empregadas, salários maiores e economia aquecida fizeram o volume de renda do trabalho que circula no Estado atingir quase R\$ 26 bilhões por mês no início de 2026. O Paraná registrou crescimento real de 40,9% no total de salários e rendas pagos aos trabalhadores entre 2018 e 2026, já descontada a inflação, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, produzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), os trabalhadores paranaenses passaram a receber, juntos, R\$ 25,896 bilhões por mês no primeiro trimestre de 2026. No mesmo período de 2018, esse total era de R\$ 18,377 bilhões mensais em valores corrigidos pela inflação.

O rendimento médio mensal dos trabalhadores cresceu 20,3% em termos reais no período, passando de R\$ 3.475 para R\$ 4.180. Ao mesmo tempo, o número de pessoas trabalhando aumentou de 5,421 milhões para 6,258 milhões entre os primeiros trimestres de 2018 e 2026. Ou seja, o resultado também engloba a entrada de 837 mil paranaenses no mercado de trabalho nos últimos oito anos.

Na prática, os números revelam que atualmente há muito mais dinheiro circulando no Paraná proveniente do trabalho da população, o que tende a gerar outros impulsos à economia estadual. Outras fontes analisadas pelo IBGE são programas sociais, pensões e aposentadorias.

Com maior poder de compra, as famílias tendem a ampliar os gastos com comércio, alimentação, moradia, serviços e outros setores,

Foto: UEPG



o que ajuda a movimentar empresas, estimular investimentos e gerar novos empregos em diferentes regiões do Estado.

Os dados acompanham outros indicadores recentes da economia paranaense. O Estado registrou no primeiro trimestre de 2026 a menor taxa de desemprego da sua história para o período, com índice de 3,5%, segundo

a própria PNAD Contínua. O Paraná também alcançou o maior contingente de trabalhadores da série histórica, além de apresentar redução da informalidade e da subutilização da mão de obra.

Na avaliação do diretor-presidente IparDES, Jorge Callado, o crescimento do volume de salários pagos no Estado é um dos principais reflexos

do avanço econômico registrado nos últimos anos.

“Estes importantes números referentes ao aumento da massa salarial que circula no Paraná comparativamente de 2018 a 2026 nos indicam de forma clara e efetiva o aumento da produtividade e do desenvolvimento regional em todas as nossas cadeias produtivas, incluindo todos os segmen-

tos sociais”, afirmou.

Segundo Callado, o desempenho também acompanha o crescimento da atividade econômica paranaense em diferentes setores. “Isso se reflete nos bons números do PIB do Estado e nas boas taxas de produção tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo. O apoio das políticas públicas também tem sido fundamental para chegarmos a estes bons resultados”, acrescentou.

O avanço da massa salarial acompanha o fortalecimento da economia paranaense nos últimos anos. Em 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado cresceu 2,8% e alcançou R\$ 765,17 bilhões, consolidando o Paraná como a quarta maior economia do País. No mesmo período, o PIB per capita chegou a R\$ 64,3 mil, valor 7,8% superior à média nacional e 65,9% maior do que o registrado em 2018. (AENPR)

Miniauditório do Guaíra recebe novo espetáculo infantil sobre leitura em junho

Após os espetáculos infantis “A Loja das Maravilhas Naturais” (2003), “Dolores e seus Temores” (2006) e “Para onde vão os Brinquedos?” (2010), a Alameda Cia. Teatral volta ao universo infantil com “EBA! A Extraordinária Biblioteca de Alexandria”. O espetáculo retorna aos palcos em 2026, com nova temporada de 13 a 21 de junho, no Auditó-

rio Glauco Flores de Sá Brito, o Miniauditório do Teatro Guaíra. As apresentações acontecem aos sábados, às 16h, e aos domingos, em duas sessões, às 11h e às 15h.

Idealizado desde 2012, “EBA! A Extraordinária Biblioteca de Alexandria” nasceu de uma proposta simples e ao mesmo tempo desafiadora: criar um espetáculo que abordasse

o hábito da leitura, despertando e incentivando no público infantil o gosto pela literatura. Para levar essa ideia ao palco, a companhia apostou em personagens presentes no imaginário das crianças, utilizando elementos da fábula, como animais com características humanas vivendo conflitos cotidianos e divertidos.

A dramaturgia foi construída coletivamente

pela companhia em sala de ensaio, a partir de um argumento criado pela atriz Kellyn Bethania. O processo de criação também foi compartilhado com professores da rede municipal de educação em uma oficina voltada ao desenvolvimento de práticas teatrais inspiradas na literatura, oferecendo procedimentos criativos que podem ser aplicados

em sala de aula. A trama acompanha Nico, um duende desgarrado que se perdeu de sua aldeia quando estava em uma missão mundial: preservar o hábito da leitura. Sem conseguir voltar para casa, foi morar na Biblioteca de Alexandria onde passou a proteger os livros.

Lá, ele conhece Ritinha, uma ratinha muito simpática que é grande admira-

dora da literatura. Só que Ritinha vive um dilema: sendo aluna do severo Professor Ratón na “Escola Superior de Roedores Especializados”, ela precisa roer livros para se formar. Mas ainda bem que a barata Doroteia, como guardiã de todas as histórias, está lá para encontrar outras soluções e evitar que algo ruim aconteça. (AENPR)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630** 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Ponte de Guaratuba vai receber desfile de motos e carros antigos no próximo sábado

Novo cartão-postal do Litoral do Paraná, a Ponte de Guaratuba vai receber um grande evento gratuito que vai ajudar a movimentar a região neste final de semana. No sábado, dia 23, a ponte será palco de um desfile de carros antigos e motocicletas.

Os comboios vão se reunir no Beach Club Águas Claras em Matinhos a partir das 9 horas e sairão a partir das 11 horas até o Centro de Eventos de Guaratuba, onde a prefeitura criou uma programa-

ção com foodtrucks e shows.

Os veículos vão receber credenciamento e os participantes podem fazer a entrega de alimentos que serão destinados para a Apae de Matinhos. São esperados cerca de 500 carros e motos.

O evento em Guaratuba é gratuito e conta com apoio do Governo do Estado. As apresentações musicais começam às 13h, com as bandas Bom Zippers, D'Folks e Freework.

A Ponte de Guaratuba foi inaugurada no dia 1º

Foto: Geraldo Buberniak/AEN



de maio e representa um marco na logística do Litoral, conectando os dois lados da Baía de Guaratuba. O Governo do Estado investiu mais de R\$ 400 milhões na estrutura, que tem 1.240 metros de extensão.

O percurso entre as cidades de Guaratuba e Matinhos, que dificilmente levava menos de 40 minutos – mas poderia chegar até algumas horas em dias de muito movimento ou com condições climáticas adversas – agora dura minutos. (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Macelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
- Recepção acolhedora para receber os convidados

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logos, vinhetas, thumbnails e identidade visual completa, alinhada à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kit para permoneios.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas suas diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS
Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Operação entre Fundo Estratégico e BID deve gerar economia de R\$ 400 milhões ao Paraná

O Governo do Paraná estima economizar cerca de R\$ 400 milhões ao contratar a operação de crédito internacional, sancionada na última semana, de US\$ 100 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para fortalecer o Fundo Estratégico do Paraná (FEPR). A projeção foi apresentada durante a primeira reunião do Conselho Gestor do FEPR, realizada terça-feira (19).

Na prática, isso significa que contratar o financiamento externo é mais vantajoso do que utilizar recursos próprios do caixa estadual, permitindo ao Paraná investir de forma mais moderna, eficiente e estratégica, ampliando sua capacidade de atrair empresas, gerar empregos e fomentar setores-chave da economia.

De acordo com a análise elaborada pela Coordenação de Gestão da Dívida Pública (CDP) do Te-

souro Estadual na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), essa alternativa preserva a liquidez, mantém rentabilidade financeira e amplia investimentos em desenvolvimento econômico, sustentabilidade e inovação. “A operação de crédito muitas vezes é vista de forma equivocada, como sinônimo de endividamento negativo. Mas muitas vezes ela é uma ferramenta que permite ao Paraná manter os investimentos e impulsionar o desenvolvimento sem comprometer a saúde financeira do Estado”, explica o secretário da Fazenda Norberto Ortigara.

A operação, aprovada pela Lei nº 23.193/2026, prevê a destinação de US\$ 95 milhões à capitalização do Fundo Estratégico e outros US\$ 5 milhões à estrutura de gestão e governança do programa. O Estado também fará uma contrapartida de US\$ 50 milhões, com liberação di-



vidida em três etapas.

Em termos financeiros, o custo estimado da operação com o BID será de aproximadamente R\$ 894 milhões, enquanto a utilização de recursos internos vinculados ao CDI teria custo projetado de R\$ 1,3 bilhão. A diferença representa uma economia potencial de R\$ 400,62 milhões para os cofres públicos.

Além disso, o custo anual do financiamento junto ao BID é estimado em 5,46% ao ano, percentual inferior ao rendimento atu-

al do caixa estadual, atrelado ao CDI, que alcança 14,71% ao ano em 2025. Mesmo considerando possíveis variações cambiais, a avaliação técnica é de que o diferencial entre as taxas mantém a operação financeiramente vantajosa. Ou seja, o Estado paga juros menores, enquanto o dinheiro em caixa continua rendendo juros maiores.

Essa operação permite ao Fundo Estratégico impulsionar o desenvolvimento socioeconômico com responsabilidade fiscal e ambiental. Os recur-

sos serão direcionados principalmente para pequenas e médias empresas (PMEs) exportadoras, empresas com potencial exportador e negócios integrados às cadeias produtivas voltadas ao comércio exterior.

Os investimentos deverão ocorrer por três modalidades: financiamento direto, por meio de concessionários; cofinanciamento; e matching grants, modalidade não reembolsável.

Entre as áreas prioritárias para aplicação dos recursos estão infraestrutura sustentável, agro e bioeconomia, inovação e tecnologia, indústria e serviços. O objetivo é sempre trazer desenvolvimento socioeconômico considerando os aspectos regionais e a integração produtiva do Paraná com o mundo e de forma sustentável fiscalmente.

A operação também envolve uma série de exigências técnicas e de go-

vernança estabelecidas pelo BID, como a criação de uma Unidade Gestora do Programa, auditoria externa independente, definição de indicadores de impacto e resultado, monitoramento contínuo dos projetos e alinhamento às exigências internacionais de sustentabilidade e ESG.

FUNDO SOBERANO

O Fundo Estratégico é um mecanismo voltado a impulsionar o desenvolvimento socioeconômico com responsabilidade fiscal e ambiental. O FEPR será estruturado em três frentes principais: a Reserva Estratégica, voltada ao apoio de projetos e parcerias de investimento; a Reserva Fiscal, destinada à estabilidade financeira e discal; e a Reserva de Desastres, que permitirá respostas rápidas a eventos climáticos e outros desastres e ações de reconstrução. (AEN-PR)

Mais 700 profissionais são capacitados para ampliar venda do destino Paraná aos turistas

Natureza, aventura, cultura e gastronomia acolhedoras foram alguns dos atrativos paranaenses apresentados a mais de 700 agentes de viagens e profissionais do turismo no Cativa 360°, convenção da Operadora Cativa, em Bento Gonçalves (RS). Os participantes foram capacitados pelo Viaje Paraná nesta quarta-feira (20).

No evento, o órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) teve contato com colaboradores da empresa de todo o País, além de companhias aéreas, representantes de governos, fornecedores nacionais e estrangeiros. A programação teve início no domingo (17)

e promoveu plenárias, palestras conduzidas por especialistas do setor, workshops e apresentações até seu encerramento, nesta quarta.

“As convenções são momentos únicos para mostrar o que temos de melhor para oferecer aos viajantes. Para o agente de viagens, que é o profissional que está na ponta da cadeia de vendas, conhecer bem um destino faz toda a diferença, porque transmite mais segurança e propriedade sobre atrativos, roteiros e infraestrutura aos clientes”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

Além da palestra, ao longo da semana, os profissionais também participaram de



Foto: Viaje Paraná

várias mesas com rodadas de negócios com o Viaje Paraná e outros destinos e empresas. É uma oportunidade de aprofundar ainda mais os conhecimentos sobre o Estado e abordar demais temas

que foram apresentados durante a capacitação, além de ser um importante momento de networking. No evento, o Viaje Paraná também recebeu um prêmio da Cativa pela parceria e apoio nas ações.

“Hoje, a gente percebe que a quantidade de pessoas nas convenções que conhecem o Paraná aumentou muito nos últimos anos. Somando a palestra com rodadas de negócios, temos um resultado bem positivo ao Estado, porque conseguimos ter um contato mais próximo e direcionar a cada agente algo do turismo paranaense que faça a diferença nos cardápios de vendas deles”, disse Giovanna Fagundes, palestrante e assessora do Viaje Paraná.

ESTRATÉGIA CONTÍNUA

A programação atual celebra os 25 anos de história da

operadora. Fundada em 2001 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a Cativa tem hoje forte presença de mercado em praticamente todos os estados brasileiros, englobando cerca de cinco mil agências e mais de 10 mil profissionais.

“Eu amo o Paraná, porque é um destino que me sinto a vontade e sei que os clientes também gostam. A questão da segurança para mulheres, inclusive, com programas estaduais voltados às turistas, me chamou muita atenção e é um diferencial muito importante”, contou a baiana Ludmila Pereira, da empresa Lumiere Viagens. (AEN-PR)



PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center



Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR